

O LOULÉTANO

JORNAL PROGRESSISTA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.800 réis; numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampilhas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacem 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo common, 20 réis annuncios permanentes, ajuste particular. Annuncia-se qualquer publicação litteraria recebendo-se 2 exemplares Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos

LOULÉ

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

No logar competente, dá hoje o nosso solícito correspondente de Alte, a noticia d'um desastre ali succedido. O caso comprehendendo-se muito bem. Existe á entrada da povoação uma ponte, cujo gradeamento foi arrancado por uma das cheias do inverno passado, e a rua que segue encontra-se, como todas as mais, tão pessimamente calçada que quem não vê não acredita que por ella possam transitar vehiculos.

No dia 31 de agosto um carro, depois de ter passado a ponte, pela força de tracção recuou o bastante para se precipitar sobre a ribeira, arrastando consigo as muare que o tiravam.

Agora os commentarios.

Somos a geração mais miseravel, mais despida de bríos que se arroga os foros de nação livre. Desde as altas regiões da politica até á humilima administração de uma junta de parochia pódem praticar-se, como realmente se praticam, toda a casta de abusos, pódem-se atropellar os mais sagrados direitos que ninguem terá a altivez de tentar um legitimo desforço.

Pensam meia duzia de ambiciosos e de ineptos em escalar as cadeiras do poder, e nós, como que sob o peso d'uma laboriosa digestão de riqueza e fartura, deixamol-os, n'uma quietitude de felicidade, empunhar as redeas da governação, muito embora, bem conhecedores dos seus precedentes, estivessemos convictos de que o seu consulado seria mais um elemento de ruina para o paiz.

Mas uns assomos de energia e indignação de alguns espiritos mais esclarecidos e menos apathicos levam um pouco de rumor perturbante a S. Bento, e logo o governo, comprehendendo que a pateada não passaria de mera pateada, sem consequencias apreciaveis, fecha o theatro e põe os espectadores na rua.

E effectivamente, emquanto o governo proclamando-se em dictadura continuou desvergonhadamente a morte da nacionalidade, a opposição, saudosa das farças do parlamento, veiu para o ar livre a promover uns comícios palavrosos, de apostrophes quentes, e dos quaes não surdiram outros beneficios que não fosse o

de fornecer á imprensa periodica motivos para algumas columnas de phrases bem feitas.

E assim temos continuado serenamente, mansamente, recebendo com a mais christã das resignações as medidas governamentais, sem nos importarmos que ellas representem prejuizos graves para os nossos interesses, ou descaradas offensas aos nossos direitos.

E quer a bofetada parta dos amos, quer dos lacaios, nós, não só voltamos a outra face, mas ainda nos rojamos aos pés do aggressor, á espera de novas injurias...

O governo rouba o paiz, e o governo fica impune; uma camara municipal desvia 9 contos de réis de emprestimo dos justos fins para que este foi contraído, para festas, para beneficios prestados aos influentes eleitoraes, e a freguezia prejudicada continua a gemer, a pagar impostos e a curvar-se, na epocha das eleições, ante os nullos que lhe pedem votos e a sua acquiescencia para continuarem a expoliar-a.

Alte, a população mais laboriosa d'este concelho, accudindo á maior parte das suas necessidades com o producto da industria do esparto, que é ali exercida em larga escala, devia ser servida por meios faceis de communicação que a ligassem ás localidades que a cercam, como é Messines e Paderne, e ainda á séde do concelho. Compenetrada, a camara transacta, ainda que tarde, da urgencia d'uma estrada de Loulé áquella povoação, contrahiu um emprestimo para effectuar a sua construcção, que realisou na maior parte, deixando ao abandonar a gerencia do municipio, um resto de nove contos que em tanto importaria o complemento da ponte da ribeira de Aljibe e o lanço, já começado, de Benafim a Alte.

Que fez, pois, a actual vereação. Em vez de, como rigorosamente lhe cumpria, dar áquella quantia os fins a que era destinada, serve-se d'ella para levar a cabo festas e arraiaes, para pagar aos ociosos que têm a fortuna de ser irmãos de qualquer quarenta maior contribuinte, e para, em summa, dispendir em tudo que signifique uma exorbitancia.

Ha, porém, ainda muito mais.

A maior parte da obra de esparto manufacturada em Alte é exportada para o

Alemtejo pelo caminho de ferro, indo embarcar na estação de S. Bartholomeu. Nestas condições e reconhecendo a camara de Silves as vantagens que derivariam da corrente de relações entre Alte e aquella localidade, mandou, sem que da sua louvavel iniciativa lhe podesse surdir interesses immediatos, construir um ramal até Messines, pequena povoação situada na linha divisoria dos dois concelhos e equidistante de Alte e S. Bartholomeu, esperando que a camara de Loulé a secundasse, visto ter a seu favor uma expiação muito mais barata.

Por seu lado, a camara de Albufeira, tambem no intuito de facilitar e alargar vantajosamente o commercio entre Alte e Paderne, mandou proceder aos estudos d'uma estrada que ligasse estas duas terras, não se resolvendo começar a respectiva construcção, sem que a de Loulé tome a iniciativa, para não proceder inutilmente como a de Silves.

E no meio d'estes factos eloquentes, o nosso senado, com o seu glorioso vicepresidente, continua a votar ao mais criminoso abandono aquella importante freguezia, que tantos elementos de prosperidade material tem.

Nós, porém, é que temos a culpa, permitindo a administração dos negocios municipaes a gente de tal quilate.

Mas como o assumpto é para largas considerações ainda, voltaremos a elle no nosso proximo numero, continuando a mostrar tão graves desmandos como os que deixamos relatados.

CRISE

Continua a fallar-se em crise ministerial, não propriamente na queda do gabinete, mas sim em mais uma recomposição.

Os srs. João Franco e Carlos Lobo d'Avila, ministros do reino e dos negocios estrangeiros foram dar um passeio até á Cortegana, onde reside o illustre parlamentar sr. visconde de Chancelleiros.

Não era um simples passeio de recreio, nem uma visita de amigos ou de cerimonia que aquelles ministros foram fazer, tão pouco foram indagar do estado das propriedades do sr. visconde de Chancelleiros e muito menos ainda se as suas vinhas estavam em bom estado e apresentavam grande producção este anno. Nada d'isto.

o misero lagarejo onde a Beatriz nascera e onde vivera sempre em companhia do pae e da mãe, dois bons velhotes de modesta fortuna que cultivavam algumas geiras de terra.

Devia passar ali uma estrada á Mac-Adam, vinda de Lisboa e conduzindo, n'uma larga e extensa fita, por entre montes e valles, até aos confins do norte.

Uma bella manhã, meia duzia de homens bem trajados, bigodes petulantes e caras de pessoas de sociedade, appareceram na aldeia, fixando bandeiras, fixando o pantometro aqui e acolá, com grande espanto e largos commentarios da gente do sitio, que os fitava entre contente e desconfiada, conscia de que uma vida nova ia implantar-se ali, alterando o seu viver patriarchalmente obscuro e simples.

Assim foi.

Os trabalhos começaram breve.

Arrendaram um predio no começo do logar, onde foi estabelecida uma sub-seccção de obras publicas, hospedaram-se ali por casa das mais remediadas familias, mediante contractos de conveniencia reciproca, ajustaram homens, mulheres e creanças para a construcção dos lanços mais proximos, e, instalados para um bom par de tempos, os senhores dos bigodes petulantes, ávidos de distrações n'aquelle grmo onde mal chegavam pe-

los jornaes os eccos do que se gosava nas cidades, valeram-se do ultimo recurso—pediram a Cupido algumas settas do seu carcaz e principiaram a fazer pontaria aos corações femininos.

Alguna havia de cair...

E caíram... entre outras, a Beatriz.

O Henrique de Vasconcellos, apontador de segunda classe, rapaz bem apessoado, janota, de boas phrases e olhares provocadores, teve artes para fazer n'alguns dias o que em muitos annos não fizera a convivencia e a boa vontade dos patricios da esbelta moça.

Como as coisas se passaram...

Ora... passaram-se como é de norma em negocios de amor.

O prologo é sempre o mesmo n'estes dramas.

Uma noite, d'ahi a seis mezes, alguém que a deshoras recolhia a casa, passando junto ao quinteiro da habitação de Beatriz, ouviu uma voz de mulher, tremula de soluços, balbuciar:

—E juras-me que a ninguem dirás o que se passou?... que não me trocarás por outra? que serei tua mulher?...

—Juro-o, pelo amor que te consagro e pelo ceu, que nos é testemunha!—respondia uma voz varonil, na qual o transeunte reconheceu a do Vasconcellos.

Este passeio relaciona-se intimamente com os boatos de crise ultimamente espalhados e diz-se que os ministros referidos foram consultar o sr. visconde de Chancelleiros sobre se elle accetaria a presidencia da camara dos dignos pares, ou se accederia a entrar como membro do ministerio na recomposição que está para dar-se.

Não se sabe qual a resposta obtida, ou por outra ainda ella não transpirou, mas o que parece certo é que até ao fim do corrente mez o ministerio se recomporá e se apresentará, no dizer de um jornal da capital, forte e homoganeo, ás camaras que o paiz vae ser convidado a *eleger* em novembro proximo.

Quer isto dizer que até agora o governo não estava forte e homoganeo, nem conhecedor da sua missão e muito menos capaz das suas responsabilidades o que só se alcançará com a nova recomposição.

Veremos o que sahe de tudo isto e se se realisam os prognosticos do jornal a que nos referimos, ou se o ministerio ficará ainda mais fraco do que o actual sustentado unica e exclusivamente pelo apoio do chefe do estado e não pela força que tem dimanado das suas medidas dietatorias, reprovadas de norte a sul do paiz.

O auxilio e amparo do chefe do estado não faltará certamente ao ministerio em vesperas de novo remendo e tudo seguirá como d'antes.

O nosso amigo sr. dr. Virgilio Francisco dos Ramos Inglez, governador civil do districto, foi para Tavira afim de fazer uso das aguas da Atalaya.

Regressou das Caldas de Monchique a Faro, com sua familia o nosso amigo sr. Jacob Bento Ruah.

Consta-nos que está finalmente resolvido dotar Faro com um batalhão de infantaria permanente para guarnição da cidade.

O que ainda ignoramos é se será um 1.º ou 2.º batalhão e por isso, se Faro ficará com musica regimental ou sem ella.

Batalhão permanente sempre apanham agora os trombones e os clarinetes é que ainda não sabemos.

Não se zangue pois o nosso collega o *Districto* pelo facto de se dizer que Evora será contemplada com um regimento de infantaria ou com um batalhão permanente, porque, repetimos, nos consta que tambem Faro apanha um batalhão permanente.

FOLHETIM

O PROGRESSO NA ALDEIA...

A Beatriz não era nenhuma virgem de Ticiano ou de Raphael, nenhuma creação divina de Rubens, mas passava, e com fundadas razões, por ser uma das mais guapas moças do logar.

Sympathica de semblante e bem fornecida de carnes, senhora de uns olhos a trasbordar meiguice e doçura e capazes de estontear a cabeça a um santo, nada havia comtudo que abocanhar na sua reputação, respeitada pelas mais viperinas linguas da aldeia.

A primeira nos trabalhos do campo e a mais divertida nas festas e folganças do sitio, Beatriz, para todos risonha, complacente e affavel, gosava da estima geral e era o enlevo de muitos rapazes casadouros, que não conseguiam, cada um por seu turno, alcançar-lhe a menor preferencia.

E o caso é que elles diziam:

—Boa mulher leva quem cair em graças á Beatriz!... Para o trabalho é um homem, e a respeito de juizo, então, até ali!...

—Mas... no panno mais fino cae a nodoa.

O progresso lembrou-se um dia de visitar

Tempo volvido, pegaram de cochichar as más linguas do sitio que o Henrique de Vasconcellos, sempre muito assiduo em casa do morgado das Telheiras, estava para casar com a filha, a D. Izabel, menina de muita fortuna e bellas prendas.

Mas o proximo casorio era muito commentado, e alludia-se nas locandas, sem o menor mysterio, a umas historias passadas, pouco airozas para a D. Izabel e ainda menos para o futuro noivo.

—E o Manuelzinho da herdade?... dizem.

—Ora!... O Manuelzinho está longe. O morgado pesou-o a boas libras e lá o *impon-tou* para o Brazil. Não será elle quem cá venha desmanchar prazeros.

Ora como estas conversas fossem muito insistentes, e de insistentes cada vez, mais claras, e de claras insultantes para o caracter de Vasconcellos, um amigo d'elle, um dos collegas, julgou ter o bom senso de o prevenir um dia.

O outro ouviu-o até ao fim, sem pestanejar; depois, pespegando-lhe nas bochechas a mais franca das gargalhadas, respondeu-lhe:

—Tu estás doido, homem!... A D. Izabel tem o melhor de uns vinte contos de dote, fóra o que deve herdar por morte do pae. Isto não fallando na tia do casal dos Gansos,

Caminho de ferro

É já de ha tempo que alguém se nos vem queixando de que a agravar as pessimas condições de commodidade, desde sempre notadas na nossa estação do caminho de ferro, acresce presentemente o facto, sobre modo condemnavel, de se achar fechada ao publico a sala ali destinada á permanencia dos passageiros de 1.ª e 2.ª classes, durante as occasões de espera ou saída dos comboios.

Não inquerimos aqui das razões que determinam o facto apontado, pois que em caso algum poderão ellas ser de ordem a justificar um abuso, como sem duvida o é, isto de cortar ao publico umas regalías a que elle tem direito, porque paga; o que pretendemos, ao referir aqui a noticia, é que a esta seja superiormente dada a devida consideração por parte d'aquelles a quem por obrigação cabe o velar mais zelosamente pela boa regularidade que deve reinar em todos os serviços que, como aquelles de que fallamos, tão directamente interessam o publico.

Objectarão que são acanhadas as dimensões da estação e que dada esta circumstancia impossivel se torna permittir ao publico mais larga commodidade; entretanto a objecção não vingará pela justa, pois que não podendo ser negada á estação de Loulé a sua qualidade de importante, entre as que o são nesta linha, só com flagrante injustiça se permittirá que as demais estações se achem á altura das exigencias do respectivo serviço, enquanto a nossa permanece n'esse primitivo estado de abandono e despreso que sempre e infelizmente a tem distinguido, sem merecer nunca o minimo melhoramento, inutilizando-se-lhe p'lo contrario ainda esse pouco que pobremente possui e que á falta de melhor o poderia constituir.

Mas não nos alongaremos em mais considerações, certos como estamos de que fazel-o seria bradar no deserto; limitar-nos-hemos a pedir que ao publico seja restituída a sala de passageiros de 1.ª e 2.ª classes, que de ha mezes a esta parte e com immenso prejuizo se lhe achia vedada.

Estimaremos saber que somos attendidos no nosso justo pedido.

Foi provido no partido medico do concelho de Albufeira o nosso amigo sr. dr. José Frederico Cortes Menezes, que em seguida tomou posse do logar.

Felicítamos aquelle nosso amigo e igualmente os habitantes do concelho, porque o sr. dr. Menezes, além de ser um excellentes cavalheiro dotado das melhores qualidades, foi sempre um estudante distincto e applicado, predicados estes que certamente mais o tornam recommendado e que são uma boa garantia para os habitantes do concelho em cujo partido foi collocado.

Os nossos parabens, pois, a todos.

Por engano dissemos no ultimo numero que partira para Lisboa o sr. dr. Bento José da Silva Lima, quando este cavalheiro foi á estação aconpanhar e despedir-se do sr. dr. José Francisco da Graça que se retirou para a capital.

E já vês que...

—Bom... bom... retorquiu o amigo, eu julgava que te fazia favor; mas logo que o caso é esse...

E foi-se, não sabemos se compadecido, se enojado.

Chegou o dia do casamento.

A igreja parochial encheu-se de povo, lá fora, no adro, a multidão era enorme.

Entre os diversos grupos commentava-se o caso, e o nome de Beatriz pairava em muitos labios.

—Que a rapariga tinha coisa que a azoi-nara. Que já ninguém a via nas festas, que andava sempre triste, que mais parecia uma alma penada do que a moçoila tão bella e tão querida de todos pouco tempo antes.

E segredava-se, cochichava-se, pretendia-se decifrar um enigma que espicava a curiosidade geral.

O susurro augmentou da banda da igreja. Começara a cerimonia.

Nisto, uma mulher pallida, mal vestida, os cabellos em desordem, o olhar desvairado, rompeu por entre a turba que lhe abria passagem, espavorida, aos gritos de: — Deixem-me!... deixem-me!...

E, chegando á porta do guarda-vento, alçou a mão n'um impeto enorme, o punho

Lyceu-collegio em Lagos

Sabemos, por informações particulares, que em Lagos se vai fundar brevemente um collegio de instrução secundaria, onde se leccionarão todas as disciplinas do curso do lyceu, que serão rígidas, conforme nos asseguram, por acreditados professores, entre os quaes figura como director o intelligente e digno capellão de infantaria 15, sr. José Joaquim Nunes.

São de todo o ponto incontestaveis e effectivos as vantagens provenientes de tão sympathica iniciativa que oxalá vá por diante. Um estabelecimento d'esta ordem a barlavento da provincia será um efficacissimo elemento de prosperidade intellectual para o Algarve.

Foram nomeados pharoleiros supranumerarios, para a capitania do porto d'Olhão, os srs. Manoel Maria Correia e Francisco de Paula Baptista.

VAREJO

Na segunda-feira da semana finda foi, por uma força da guarda fiscal, vinda de Faro, dado varejo ao estabelecimento do nosso amigo sr. Antonio da Costa Mealha.

Segundo ingenua confissão dos respectivos empregados, deu motivo á extraordinaria diligencia o facto, assás pasmoso, d'um seu superior ter descoberto, que n'um jornal qualquer, o sr. Mealha annunciava a venda de polvora.

Ora para alguém menos *perspicaz* que o referido superior, o facto d'alguem vir publicamente anunciar a venda d'um artigo que e sob pena grave só pôde ser vendido por quem para isso estiver devidamente habilitado, bastaria a fazer julgar que o annunciante se acharia impreterivelmente nas condições exigidas por lei e portanto ao abrigo do vexame d'um varejo; para o superior em questão, é que, porém, não succeden assim, e eis que, no fito de conquistar as glorias de funcionario, cuja sagacidade se não deixa illudir pelas artimanhas d'um pretendido contrabandista, sua senhoria põe a caminho de Loulé uma força de guardas, que com grande aparato bellico cercam a casa do sr. Mealha e procedem ali á busca rigorosa dos artigos de candonga.

Desnecessario é dizer que foi impropicia a diligencia, não só com respeito ao seu motivo essencial, a venda de polvora, para o que o nosso amigo é n'este concelho a unica pessoa legalmente habilitada, como ainda com relação aos demais artigos, todos incendiáveis, phosphoros e isca, com cuja fiscalização os referidos empregados, aliás urbanamente, entenderam preencher mais algum tempo no sentido de attenuar a violencia do enorme fiasco.

Maldizendo, pois, a sua sorte, lá partiram de novo para Faro os pobres guardas, palmitando sob um calor ardente uns 16 kilometros de estrada real, e isto mercê da vontade d'um superior cuja *perspicacia* admite a existencia de contrabandistas a annunciarem pelos jornaes a venda do contrabando.

Valha-nos o Pae do Ceu!

cerrado, para bater...

Um braço vigoroso susteve a pancada.

Era o de um creado da casa de Telheiras. De subito, os sinos ergueram aos ares um repique festival, os foguetes estrondearam e o povo que se acovelava tentando sair da igreja primeiro que os noivos, vinha esbarbar com uma mulher que ria, rias perdidamente, comprimindo sob as mãos crispadas as fontes que pareciam querer saltar-lhe.

Beatriz, pois era ella, ensandecera.

O cortejo, um pouco estorvado pelo numeroso grupo que se formára em redor da leuca, seguiu logo imperturbavel o seu caminho.

No dia seguinte, o sr. Henrique de Vasconcellos e a sr.ª D. Izabel mandavam conduzir a pobre alienada para Lisboa, onde ficava a suas expensas, n'um quarto de Rilha-folles.

Dos dois velhos, pae e mãe, não se soube mais. Emigraram d'aí, foram esconder a sua vergonha e chorar as suas lagrimas, Deus sabe para onde...

A sr.ª D. Izabel é uma senhora muito de bem... e o sr. Henrique de Vasconcellos é hoje commendador, juiz da irmandade do Santissimo, e candidato a vereador da camara do concelho.

Uma excellentes pessoa!...

S. G.

Trovoada

Ante-hontem pela manhã fomos assaltados por uma violenta trovoada acompanhada de enormes aguaceiros e por vezes tambem de forte granizo.

Na quinta-feira á noite avistava-se para o lado do norte o horizonte bastante carregado, vendo-se de espaços a espaços o clarão dos relampagos, denunciando que uma grande trovoada se desencadeava para aquelles lados.

Logo na manhã de sexta-feira se começaram a ouvir alguns trovões a distancia e que pouco a pouco se approximavam de nós até que pelas 10 horas a trovoada, muito proxima, se desenvolveu com toda a força, abrindo-se as nuvens em enormes catadupas que em pouco tempo tudo inundaram.

A rua de Santo Antonio onde convergem as aguas de outras ruas, transformou-se n'um caudaloso ribeiro, chegando a agua a entrar para dentro de algumas casas.

A travessa do Chafariz apresentava o mesmo aspecto e como a bocca do cano, no largo do Chafariz, estivesse fechada, a agua penetrou no estabelecimento dos nossos amigos srs. Francisco Garcia Domingues e Diogo Rodrigues attingindo a altura de 22 centimetros e causando alguns estragos ainda que de pequena monta.

No estabelecimento do nosso amigo sr. Domingos Rodrigues Marques tambem a agua fez alguns prejuizos; aquelle sr. estava só no estabelecimento, pois os seus empregados tinham ido almoçar, e por isso não podia acudir a tudo ao mesmo tempo e para livrar uns generos tinha que deixar outros.

Unas vendedeiras de fructa que estavam na praça com uma porção de melões perderam muitos d'elles, que foram arrastados pela impetuosidade da corrente antes que os podessem guardar.

Uma pipa tambem foi arrastada pela agua a bastante distancia.

Esta chuva causou bastantes prejuizos principalmente no figo.

E tudo isto se passou rapidamente, pois que em pouco tempo a agua invadiu com grande impeto as ruas da villa a ponto de não dar tempo para que cada um se precavesse.

Noherlesoom não se enganou na sua *previsão do tempo*.

Não têm razão de queixa porque elle bem avisou todos do temporal que se desenvolveria.

Bem sabemos que elle não é infallivel, porque esta qualidade, dizem que, só a gosa o Papa e só em determinadas circumstancias.

Musica:—Se o tempo o permittir a philharmonica *Artistas de Minerva* executará hoje, das nove ás onze horas da noite, na Praça, o seguinte programma:

1.ª PARTE

- 1.º—*Contra-veneno*—Passo doble.
- 2.º—*Dama da corte*—Ouverture.
- 3.º—*O Africano*—Tango.
- 4.º—*Espana*—Suite de walses.

2.ª PARTE

- 1.º—*Aida*—Hymno, marcha e bailado.
- 2.º—*Estudantina*—Jota.
- 3.º—*Caridade*—Walsa.
- 4.º—*Cavalheiro*—Passo doble.

Estiveram aqui durante a semana que findou os seguintes empregados commerciaes srs. Miguel Alves, José Augusto de Brito, Lazaro Peres Conde e J. Santos, representantes das casas; V.ª Pereira de Mello & Magalhães, do Porto; Eduardo Antonio da Costa; Joaquim Bastos da Silva Baptista e o ultimo de Diogos da Silva & C.ª.

Foi requisitado ao ministerio da guerra, para commandar a companhia da guarda fiscal, com séde em Faro, o sr. capitão Amado da Cunha, que estava desempenhando o logar de major da 5.ª brigada d'infanteria.

Appareceu mais uma nova publicação semanal intitulada *Revista da Folha Official*, edição e propriedade da «Bibliotheca Popular de legislação».

Publica-se ás segundas-feiras e conterà o extracto de seis numeros do *Diario do Governo*.

Agradecemos a visita do collega.

Vimos aqui na sexta-feira o nosso amigo sr. Evaristo Penteado, de Faro.

Contra o phyloxera

Esta terrivel doença das vinhas, que tantos danos tem causado, a ponto de levar á ruina muitas familias que gosavam de uma certa abastança, tem chamado sobre si a attenção de todos os viticultores, que a todo o transe procuram o meio de a combatter.

Como este ponto interessa hoje uma grande parte dos nossos proprietarios, vamos narrar aos leitores um caso succedido n'uma povoação de Hespanha, em Alpujarra.

Este povo tinha em annos anteriores uma consideravel exportação de alhos para os Estados-Unidos e Mexico, mas, ha dois annos a esta parte, aquella mercadoria soffreu uma grande depreciação, e devido ao baixo preço porque se cotisava não valia a pena embarcal-a.

Nestas condições, um cultivador que tinha grande quantidade de alhos, vendo que era impossivel vendel-os, resolveu enterral-os ao pé das cepas de uma vinha phyloxerada.

Quando chegou o tempo da vinha rebentar notou que os rebentos saiam com força e vida.

O phyloxera tinha desaparecido e a vinha produziu abundancia de formosos cachos.

Outro visinho d'aquelle, vendo o resultado, deitou, no inverno passado, em outras cepas tambem phyloxeradas, um cosimento bem concentrado de alhos e o resultado foi satisfatorio.

Isto refere *El Defensor de Granada* e como a receita não é d'aquellas que requerem grande dispendio e difficuldade ali a deixamos para todos que desejarem fazer a experiencia.

Só uma cousa pedimos e é que nos comuniquem os resultados todos os que, tendo vinhas phyloxeradas, usem da receita que acima indicamos.

Acompanhado de sua familia partiu para Albufeira, a uso dos banhos salinos, o nosso amigo sr. Joaquim Claudio Raphael Pinto, intelligente secretario da camara municipal d'este concelho.

Regressou hontem de Lisboa o nosso amigo sr. Antonio Candido Vieira, director da nossa typographia.

O nosso amigo, que ali fóra em procura de allivios ao terrivel padecimento que ha dez mezes o martyrisa, não tem, infelizmente, experimentado melhoras.

A commissão nacional de resistencia vai entregar ao rei uma nova representação contra a reforma administrativa e comarcã.

É assignada por todos os membros á excepção dos srs. dr. José de Castro e Teixeira Bastos.

Mas para que tanto dispendio em papel e tinta e para que tanto tempo perdido em redigir representações, em que a rhetorica predomina, se tudo isto é *chover no molhado*.

Foi transferido de Villa Verde para Tavira o escrivão de fazenda sr. José Maria Monteiro Ferraz e o sr. João Augusto Nunes de Andrade Fonseca que exercia este logar em Tavira foi transferido para Ponte da Barca.

Está bastante doente o sr. Manuel Romão, do sitio dos Quartos, em consequencia de uma queda que deu de um macho, ferindo-se na cabeça e ficando bastante contundido. Estimamos as suas melhoras.

Finou-se na segunda-feira em Faro a sr.ª D. Anna Soares Tavares, irmã do vice-consul britanico n'aquella cidade sr. Francisco José Tavares.

Os nossos pezames á familia da finada.

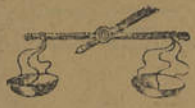
Devido a desarranjo na machina, entre as estações de Saboya e S. Marcos, chegou na quarta-feira á estação d'esta villa, com atraso de quatro horas, o comboio-correio de Lisboa.

Recebemos os estatutos da sociedade cooperativa dos *Artistas-tanoeiros de Lisboa*, sociedade anónima de responsabilidade limitada e fundada em 14 de maio do anno corrente. Agradecemos.

Com o n.º 53 completou o primeiro anno de publicação o nosso collega — *Correio de Ceia*.

As nossas felicitações pelo seu anniversario desejando-lhe ao mesmo tempo uma longa vida.

Kalendario da semana



SETEMBRO 30 DIAS

- 8, Domingo — Natividade de Nossa Senhora.
- 9, Segunda — S. Sérgio, P.
- 10, Terça — S. Nicolau Tolentino.
- 11, Quarta — St.ª Theodora, S. Potro.
- 12, Quinta — St.ª Anta, V. M. e Quarto minguinte ás 4 h. e 15 m. m.
- 13, Sexta — S. Filippe, M. St.º Elogio.
- 14, Sabbado — Exaltação da Santa Cruz.

(A UNS OLHOS AZUES)

Quem tivera estrophes d'oiro
Para com ellas comprar
O magnifico thesoiro
D'esse teu cabelo loiro,
Das turquezas d'esse olhar!...

Eu sei que ha olhos brilhantes
De negra, profunda cor
E' reflexos provocantes;
Ora os negros diamantes
Têm meitissimo valor...

Mas o diamante é filho
Do miseravel carvão...
Quanto mais não vale o brilho
Do ceu azul sobre o trilha
Da terrena escuridão!

Comparae um ceu de luz
Com um ceu de temporal:
E' Lusbel junto a Jesus,
E' a forca ao pé da cruz,
E' o bem ao pé do mal!...

Quem tivera estrophes d'oiro
Para com ellas comprar
O magnifico thesoiro
D'esse teu cabelo loiro,
Das turquezas d'esse olhar!

Loulé. CANDIDO GUERREIRO.

Falleceu na terça-feira em Gavião o sr. Antonio Pequito Seixas de Andrade, par do reino e antigo ministro da justiça no gabinete do bispo de Vizeu.

Representou em algumas legislaturas os circulos de Portalegre, Niza e Sardeal.

O seu passamento foi muito sentido pelos seus amigos que eram numerosos.
Paz á sua alma.

O n.º 16 do *Amphion* insere o retrato e biographia de Francisco de Lacerda e os seguintes artigos:

Centenario da India; Chronica quinzenal, Lino de Assumpção; Conservatorio Real de Lisboa; Perguntas e respostas; Theatros; Noticiario; Boletim lyrico; Correspondencia do Porto, etc.

Alte

No proximo e ultimo dia de agosto deuse, infelizmente, o primeiro dos desastres que eram de esperar em vista do estado em que a inundação de 19 de janeiro proximo passado deixou a ponte d'esta povoação sem parapeto do lado do poente.

Chamámos logo n'aquella occasião a attenção da camara municipal para que de prompto mandasse proceder áquelles reparos fazendo-lhes ver o perigo que podia haver com a falta d'aquelles concertos. De nada valeram as justas advertencias que então fizemos sobre o triste caso, e os srs. vereadores, ou a gente que n'elles manda, desprezando ou fazendo pouco caso das nossas reclamações deram mais uma vez, sobejas provas de sua incuria e inercia em assumptos de boa administração, mormente quando se trata de beneficios para Alte.

Vamos pois ao triste caso;
No ultimo sabbado, 31 de agosto, vinham de Loulé com carradas de ladrilho e telha os carreiros João Degredado e Manuel da Horta. Pelas 4 horas da tarde do mesmo dia vinham elles passando a referida ponte. O primeiro passou menos mal; o segundo foi menos feliz porque quando ia dar a volta ao carro para sair da ponte e entrar na rua contigua, os machos pegando-se recuaram a ponto de chegarem á beira do precipicio e n'elle se precipitarem; e lá foram carrada e parelha bater no rochedo da ribeira pelo lado do sul que é mais alto e perigoso. O des-

graçado Manuel da Horta, não tendo animo para encarar com tão horroroso quadro, rompeu em choro lamentando a sua desgraça e julgando ficar com seus animaes e carro (que eram talvez o seu unico ganha-pão) completamente inutilizados.

Aos gritos do pobre homem accudiu muita gente, que pelos prompts soccorros que lhe prestaram de muito lhe valeram, podendo ainda conseguir salvar os dois machos que, por milagre, saíram quasi illesos d'aquella catastrophe em que se fazia idéa d'elles morrerem. Tanto que o pobre carreiro julgando-se perdido queria tambem atirar-se da ponte a baixo, e foi preciso algem detel-o para elle não realisar o sinistro intento: tal foi a afflicção em que o pobre homem se viu. Tambem lhe valeu muito, este desastre dar-se de dia; porque se fosse de noite as consequencias teriam sido muito peiores.

Da carrada de ladrilho e telha parece que só aproveitaram algum do ladrilho; do carro só ficaram inteiras as rodas, o mais ficou feito em estilhaços. Finalmente um lamentavel acontecimento de que é responsavel a camara nossa senhora, que só tem brio em concorrer para *estrandosas* festas e quejandas obras.

Abram os olhos os eleitores e aprendam para o futuro, a dar correctivo em quem tão pouco caso tem feito de attender ás urgentes necessidades dos seus municipes.

—Foi este anno por aqui escassa a colheita de alfarroba, por isso é provavel que suba no proximo anno ou talvez ainda n'este.

—Figo e uva, parece que são as novidades que abundam n'este anno, e que darão, se os preços ajudarem, mais alguns reditos aos proprietarios e larradores, que se tiverem fortuna do figo ter boa secca e bom preço, ficarão um tanto compensados da falta da amendoa.

Tambem dizem que ha muito medronho; o que tambem é uma fortuna para a gente que se emprega na apanha d'este fructo. Pena é que não haja uma lei ou postura que multasse os apanhadores e compradores do medronho verde. Só assim deixaria de haver o escandaloso abuso que ha todos os annos de apanhar e vender um fructo sem estar maduro, estragando uma novidade que podia dar melhores resultados se todos a colhessem só á maneira que vae amadurecendo.

Era assim tambem melhor para os compradores; que tinham depois muito melhor aguardente. Mas então é caso para dizer-se que, quando *ellas* são muitas tiram o ganho umas ás outras.

E por hoje não importano mais os leitores.
4 de setembro de 1895.

U. A.

Santa Barbara de Nexe

Realisou-se como noticiei na minha ultima correspondencia, a testa á gloriosa imagem de S. Luiz, havendo grande concorrência de pessoas.

Tudo acabou na melhor ordem.
—No dia 15 do corrente, terá logar na egreja parochial d'esta freguezia, a festa a Nossa Senhora do Rozario, que será por musica vocal e instrumental e sermão, e ao terminar a festa haverá procissão.

Na tarde trabalhos gymnasticos, ao publico, e balão; á noite fogos e arraial.

—Está em Alcantarilha, em companhia de sua illustre familia, a passar as férias do presente mez, a ex.^{ma} sr.ª D. Anna d'Assumpção Graça, intelligente professora official d'este concelho.

Que a mesma sr.ª gose as ditas férias com perfeita saude, é o que mais desejamos.

—Por aqui já vão começando com as vindimas, mas os nossos proprietarios não estão muito satisfeitos, porque o preço das uvas, é muito pouco; não havendo por emquanto quem pague mais do que 300 réis por cada 15 kilogrammas.

Figo tambem tem o preço muito baixo, não é como os vendedores desejam.

—Hontem e hoje, pairou sobre esta freguezia, uma forte trovoadra, acompanhada de muita chuva, que muito transtorno fará á secca do figo.

Os suinos é que muito satisfeitos ficarão, porque lhes é deferido o requerimento que fizeram.

6 de setembro de 1895.
(Do nosso correspondente.)

LIVROS UTEIS

Codigo Administrativo (1895), 240 réis; Contencioso Adaneiro (dec. de 27 de setem-

bro de 1894), 200;Codigo dos Proprietarios 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiante, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1894 e na integra, os decretos sobre aposentação, etc.), 400; Guia dos Regedores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (julho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1835 a 1889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos) 200 Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrução Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos: da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das Execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com repertorio), 100; Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á—Empreza Editora, *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

Estabelecimento thermal das Caldas de Monchique

A nova administração participa aos frequentadores que já introduziu importantes melhoramentos não só no parque mas nos quartos e applicações hydrotherapicas conservando ou melhorando os antigos preços para aquelles que não exigirem augmento de commodidades.

Quem pretender dirigir-se ás Caldas de Monchique deverá endereçar a correspondencia para o director — João Bentes Castel-Branco.

ANNUNCIOS

EDITOS

1.º annuncio

Pelo tribunal commercial de Loulé, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official, citando o fallido José Maria de Campos, morador que foi n'esta villa e actualmente em parte incerta, para até á terceira audiencia, passados que sejam cinco dias a contar da terminação d'aquelle prazo, contestar os artigos de classificação de quebra contra elle apresentados e para todos os mais termos do processo até final, sob pena de revelia.

As audiencias fazem-se ás segundas e quintas-feiras de todas as semanas ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados ou feriados por onze horas da manhã no tribunal judicial, na rua do Espirito Santo, em Loulé.

Loulé, 26 de julho de 1895.

O escrivão do 1.º officio,

Thomaz Joaquim Rua.

Visto—DUARTE PIMENTA.

PROPRIEDADE

DA

FONTE GRANDE

Arrenda-se esta propriedade situada na freguezia d'Alte.

Para tratar, com a condessa d'Alte, Travessa Larga, 1, Lisboa.

CERTIDÃO

Thomaz Joaquim Rua, escrivão privativo do tribunal commercial d'esta comarca de Loulé.

CERTIFICO que por sentença de 4 do corrente mez, o tribunal commercial d'esta villa, declarou em estado de quebra o commerciante Sebastião Rodrigues, residente em Almancil, nomeou para administrador da massa fallida a Thomaz Joaquim Rua Junior, solicitador forense d'esta comarca, e para curadores fiscaes José Guerreiro da Angela e Filippe Viegas, residentes em Almancil, e assignou o prazo de trinta dias para a reclamação dos creditos.

Loulé, dois de setembro de mil oitocentos noventa e cinco. Eu, Thomaz Joaquim Rua o subscrevi e assigno

Thomaz Joaquim Rua,

ARMAÇÃO

Quem pretender comprar a sexta parte de uma armação de sardinha dirija-se a José Pires Barroso, do povo de Quarteira, com quem tratará do ajuste.

HESPAÑA-CASTILLEJOS

Francisco Ximenez, residente em Lagos, vende as suas propriedades que possuem em Castillejos, que são as seguintes: Uma casa na rua Lepe. Um cercado em Agua Verano. Um campo com algumas figueiras em Tariquejo.

Quem pretender comprar pôde dirigir carta ao mesmo Ximenez.

ATTENÇÃO

MESSINES—ALGARVE

Está aberto o hotel da estação de Messines, com todas as commodidades e asseio.

E' seu proprietario e director o sr. Antonio Pedro da Fonseca, que se não tem poupado a despezas para proporcionar a todos os seus frequentadores o melhor bem estar possivel.

CANDIDO GUERREIRO

Solicitador forense

LOULÉ

Encarrega-se de quaesquer negocios judiciaes n'esta comarca.

Tambem lecciona mathematica e physica, cursos completos ou suas partes.

DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AMORPHOS, CERA E ENXOFRE

Especialidade em sabão de todas as qualidades, por preços sem competencia!

Remettem-se amostras a quem as requisitar.

Pedidos a

Candido José Nogueira

Calçadinha de S. Miguel, 14 e 16

LISBOA

MADEIRA

Manoel Rodrigues Corrêa

Previne os srs. proprietarios, constructores e mestres d'obras, que recebeu, directamente da Suecia, um carregamento completo de madeira de casquinha de 1.ª qualidade, que vende por preços excepcionaes.

Grande abatimento para compras por grosso.

Aproveitem a occasião.

ACCÕES

Compram-se accões da COMPANHIA DE PESCARIAS LOULETANO-SILVENSE.

Quem pretender vender dirija-se a esta redacção, indicando todas as condições da venda.

ARMAZEM DE FERRAGENS

QUINQUILHERIAS

Valenim, Machado & C.ª

6—RUA DOS DOURADORES—6

(sobre-loja)

LISBOA

FARO

CONSULTORIO DENTARIO DE

J. NUNES MADEIRA

Rua Direita, n.º 42

Chegou de Lisboa e installou definitivamente um consultorio Dentario em Faro, onde se extrahem dentes e raizes sem dor, mesmo ainda os dentes abandonados por outros dentistas.

Coloca dentes e dentaduras artificiaes, para mastigar e fazer todos os exercicios como se fossem naturaes, sem molas nem ganchos.

Empasta os dentes cariados—Limpa a pedra e branqueia os dentes.

Tratamento especial dos dentes cariados, sem os extrahir.

Concerta as dentaduras quebradas e contrue paladares artificiaes e obturadores. Vende elixir dentario e pós dentifricos (frasco e caixa de pós 700 réis).

Gengivaria Imperial para evitar a caria dos dentes, apertar as gengivas e tirar o mau cheiro da bocca, 1\$000 réis.

Prompto allivio de Lubeck, para calmar as dôres de dentes, 1 frasco 300 rs.

Remette-se pelo correio.

Extracções gratis aos pobres, das oito ás nove horas da manhã.

PREVENÇÃO

Este dentista vae a qualquer cidade ou villa do Algarve executar qualquer trabalho, quando seja chamado para esse fim por duas ou tres pessoas que careçam dos seus serviços.

TYPOGRAPHIA DO LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se installar n'esta villa, esta montada em condições de satisfazer a todas as encomendas tais como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de casamento, envelope e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200

N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250

N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300

N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bom cartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

FUNDADA EM 1877

SOCIEDADE ANONYMA de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 RÉIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 160—1.º

Effectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

O agente em Loulé, Manoel Rodrigues Corrêa.

IMPRESSOS

Acham-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatisticos do movimento parochial mensal, a 100 réis cada caderno.

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA «ARCADA DA PRAÇA»

LOULE

Permanece aberto e optima-mente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acceio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.

HALL'S LINE



Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C., de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantidade minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro,

João P. d'Almeida.

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel Del Caballo de Oro, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel Del Caballo de Oro, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel—DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Manoel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º e 2.º ANDAR

LISBOA

Neste hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 12000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

Luiz Augusto Brandão

FRANCISCO SIMÕES GOUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquerias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho

ESTABELECIMENTO DE MOBILIA

DE

BELLA & BARBOSA

PRAÇA—LOULÉ

Cadeiras de diferentes modelos, sophás e canapés correspondentes, mesas de cabeceira com uma e duas pedras, ditas para sala, escriptorio, jogo e centro, etagères com pedra para sala, commodas e meias commodas, lavatorios de mogno com pedra, espelho de crystal e gavetas; ditos de ferro, completos, com valvula; leitos de mogno á ingleza para uma e duas pessoas; ditos de ferro; berços em diversos feitios, espelhos para sala e quarto em diferentes tamanhos, serviços de lavatorio em loiça e zinco; papeis pintados, toalheiras, cabides, candeeiros de suspensão e meza, relógios, espingardas, accessorios para as mesmas, oleados, baguet para moldura, oculos e lunetas de todos os graus.

Sortimento completo em ferragens, drogas, tintas, vidros e loiças.

Encarregam-se de quaesquer concertos dos artigos citados, e bem assim, de qualquer encomenda que diga respeito aos mesmos.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina Memoria, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualque pedido de velocipedes e byceletes, para o que apresenta os respectivos cathalogs.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

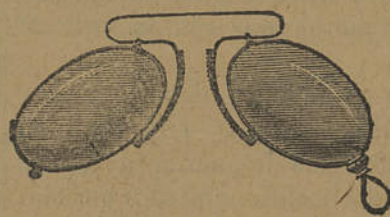
Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliqueime, Paderne e Salir.

ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'empreita.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candeeiros, relógios, louças, vidros, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade. (Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em OCULOS E LUNETAS de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARREIRA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez oferece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 48000 réis; 2.ª classe, 35000 réis; 3.ª classe, 25000 réis. Agente em Faro—João Pereira d'Almeida.